

**Ata da 6ª Reunião Extraordinária, realizada em 23/10/2007**

Aos vinte e três dias do mês de outubro de 2007, no Auditório da Agência Executiva de Gestão das Águas do Estado da Paraíba – AESA, situado na Av. Epitácio Pessoa, 1457, 2º andar, Bairro dos Estados, João Pessoa – PB, realizou-se a **6ª Reunião Extraordinária do CERH**. Às quinze horas, o Sr. **Jurandir Antônio Javier**, Presidente do CERH, declarou abertos os trabalhos. Prosseguindo, foi feita a verificação do “quorum”, constatando-se, além do Presidente, a presença dos seguintes Conselheiros: **Laudízio da Silva Diniz** – AESA; **Marilo Costa** – Suplente - SEPLAG; **José Inácio de Moraes Andrade** – Suplente - SEDAP; **Maria de Lourdes Barbosa de Sousa** – Suplente - DNOCS; **Maria Edelcides de Vasconcelos** – Suplente – ABRH; **Janiro Costa Rego** - UFPB ; e **Cristiano das Neves Almeida** – UFPB. **Ordem do dia/Palestra do Dr. Francisco Lopes Viana, Superintendente de Outorga e Fiscalização da ANA** - A palestra teve como tema o Sistema Nacional de Recursos Hídricos, com destaque para a cobrança pelo uso de água. Inicialmente o palestrante falou sobre sua experiência na área da cobrança, tendo a nível estadual instituído a cobrança no Estado do Ceará, através da COGERH. Na área federal implantou a cobrança nas bacias dos rios Piracicaba e Paraíba do Sul. Salientou que os principais órgãos de recursos hídricos, são, respectivamente, nas suas áreas de atuação, o Conselho Nacional de Recursos Hídricos, os Conselhos Estaduais de Recursos Hídricos e os Comitês de Bacias Hidrográficas. Após analisar detalhadamente o Sistema Nacional de Recursos Hídricos, o palestrante teceu comentários sobre o Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias de Rios do Nordeste Setentrional. Falou sobre a necessidade do fortalecimento dos órgãos gestores dos Estados receptores, considerando a grande responsabilidade de gerenciar essas águas, podendo a entidade gestora ser uma sociedade de economia mista, empresa pública ou uma mesmo uma autarquia. Abertos os debates, o sr. **Cristiano Almeida** solicitou informações sobre os estudos referentes os aspectos financeiros do projeto, tendo o sr. **Francisco Viana** informado que esses estudos foram realizados pela Fundação Getúlio Vargas e que encontram-se no *site* do Ministério da Integração. Enfatizou que a vazão de 26,4 m<sup>3</sup>/s terá de ser paga integralmente pelos Estados receptores, sendo o custo anual de operação e manutenção da infra-estrutura hídrica do projeto da ordem de 80 milhões de reais. O sr. **Carlos Henrique Farias** perguntou como a ANA analisa o provável acréscimo do custo de produção em razão da cobrança da água. O sr. **Francisco Viana** disse que a ANA preocupa-se com esse fato e que os valores a serem pagos pelos pequenos e grandes irrigantes serão marginais em relação aos outros usuários (5 centavo por 1.000 litros). O sr. **Vamberto Freitas** colocou que os preços dos

**CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS – CERH**

*Continuação da Ata da 6ª Reunião Extraordinária do CERH, realizada em 23/10/2007*

produtos originários da cana-de-açúcar estavam em baixa e que o pagamento da água seria um custo a mais. O sr. **Francisco Viana** explicou que o Projeto de Integração se viabilizaria somente com o abastecimento d'água e voltou a afirmar que os preços da água para os agricultores seriam marginais. O sr. **José Ernesto** solicitou informações de como a cobrança foi implantada no Ceará. O sr. **Francisco Viana** informou que a primeira dificuldade foi com a empresa estadual de saneamento, que perderia o controle dos corpos d'água, principalmente dos açudes, e teria de pagar pela água consumida. A empresa, que era uma das piores do país, adaptou-se à situação, especializou-se no tratamento e distribuição de água, e hoje é uma das melhores companhias de saneamento do Brasil. Quanto aos irrigantes, os grandes pagam e os pequenos não pagam. Houve ocasião em que o Governo indenizou plantadores de arroz, para a água ser usada para o abastecimento humano e plantadores de frutas. O sr. **Cristiano Almeida** indagou se o preço da água seria absorvido pela companhia ou seria repassado para o consumidor. O sr. **Francisco Viana** explicou que no caso do Ceará, como a companhia baixou seus custos com operação de reservatórios, pessoal e outros, não repassou os custos para o consumidor. A sra. **Maria de Lourdes Barbosa** informou que cerca de 80% da água gerenciada pela COGERH-CE provêm de açudes do DNOCS e que este órgão deveria receber uma compensação financeira para manutenção dos reservatórios. O sr. **Marilo Costa** lembrou que no Projeto de Integração os Estados receptores deverão operar os reservatórios pertencentes à união.

**Ordem do dia/Posse da Diretoria do Comitê das Bacias do Litoral Norte** – Após a leitura do Termo de Posse, o mesmo foi assinado pelo presidente do Conselho, sr. **Jurandir Antônio Xavier**, e pelos empossados, sr. **Carlos Antônio Belarmino Alves**, sr. **Carlos Henrique de A. Farias** e sra. **Crizoleide de Freitas Silva**, respectivamente, Presidente, Vice-Presidente e Secretária Geral do Comitê das Bacias Hidrográficas do Litoral Norte. A seguir, usaram da palavra o Presidente do Comitê, sr. **Carlos Antônio Belarmino Alves**, e o Diretor Presidente da AESA, sr. **José Ernesto Souto Bezerra**.

**Palavra facultada** – O sr. **Cristiano Almeida** solicitou informação sobre as reuniões do Conselho que estavam sendo realizadas nas primeiras segundas-feiras do mês. O secretário executivo do Conselho, sr. **José Ernesto Bezerra**, informou que essa prática iria continuar. Não havendo mais nenhum inscrito para fazer uso da palavra o Presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião. Assim sendo, eu, **José Ernesto Souto Bezerra**, ..... lavrei a presente ata que, após a revisão efetuada pelo Plenário deste Conselho, é assinada por mim, pelo Presidente e pelos Conselheiros.

*Continuação da Ata da 6ª Reunião Extraordinária do CERH, realizada em 23/10/2007*

<b>Jurandir Antônio Xavier</b> Presidente - CERH	<b>Edilton Rodrigues Nóbrega</b> Presidente Substituto – CERH
<b>Francisco Evangelista de Freitas</b> Conselheiro – SEIE	<b>Hypólito Gomes Militão</b> Cons. Suplente – SEIE
<b>Franklin Araújo Neto</b> Conselheiro - SEPLAG	<b>Marilo Costa</b> Cons. Suplente - SEPLAG
<b>Francisco de Assis Quintans</b> Conselheiro – SEDAP	<b>José Inácio de Moraes Andrade</b> Cons. Suplente - SEDAP
<b>Laudízio da Silva Diniz</b> Conselheiro – AESA	<b>Daniel Osterne Carneiro</b> Cons. Suplente – AESA
<b>Rodrigo Dutra Escarião</b> Conselheiro – IBAMA	<b>Rosil de Lima Lacerda Júnior</b> Cons. Suplente – IBAMA
<b>Regis de Albuquerque Cavalcanti</b> Conselheiro – SUDEMA	<b>Maria Betânia Matos de Carvalho</b> Cons. Suplente – SUDEMA
<b>Evanalva Rathge R. Ribeiro</b> Conselheiro – DNOCS	<b>Maria de Lourdes Barbosa de Sousa</b> Cons. Suplente – DNOCS
<b>Cristiano das Neves Almeida</b> Conselheiro – UFPB	<b>Tarcísio Cabral da Silva</b> Cons. Suplente – UFPB
<b>Janiro Costa Rego</b> Conselheiro - UFCG	<b>José Dantas Neto</b> Cons. Suplente - UFCG
<b>José Etham de Lucena Barbosa</b> Conselheiro – UEPB	<b>Célia Regina Diniz</b> Cons. Suplente – UEPB
<b>Alain Marie Passerat de Silans</b> Conselheiro - ABRH	<b>Maria Edelcides de Vasconcelos</b> Cons. Suplente - ABRH

*Continuação da Ata da 6ª Reunião Extraordinária do CERH, realizada em 23/10/2007*

**Stelo Olímpio Barata Queiroga**  
Conselheiro – FIEP

**Raimundo Gilson Vieira Frade**  
Cons. Suplente - FIEP

**Joaquim Osterne Carneiro**  
Conselheiro - FAEPA

**Paulo Florentino Uchoa Lima**  
Cons. Suplente - FAEPA

**Erivan Dias Guarita**  
Conselheiro - FAMUP

**Renato Mendes Leite**  
Cons. Suplente - FAMUP